



REVISTA DO SESCONRS

ANO XV | Nº 89 | MARÇO DE 2020

Mala Direta
Básica
9912398382
ECT/DR/RS
Correios



ENTREVISTA

Sérgio Approbato
Presidente
da FENACON

PÁG. 6

NEGÓCIOS

O Marketing
Digital para
serviços contábeis

PÁGS. 8 E 9

PONTO DE VISTA

O segredo da
gestão do tempo

PÁG. 22

O incentivo às MPES

PÁG. 12



VALORES QUE FICAM

**DESTINE PARTE DE SEU
IMPOSTO DE RENDA E SIGA
DEIXANDO MAIS RECURSOS
NO NOSSO ESTADO.**

Participe da Campanha Valores que Ficam. É muito simples e seguro. Todo valor destinado aos projetos assistenciais é fiscalizado por órgãos competentes. Você ainda acompanha de perto os resultados. Se todos participarem, os recursos que ficam para o Estado podem ultrapassar R\$ 400 milhões e ajudar milhares de crianças, adolescentes e idosos daqui. É uma oportunidade de escolher onde será investida parte do imposto que você paga. Essa destinação não custa nada a mais para quem está realizando o ato, mas mudará a vida de muitas pessoas.

SAIBA MAIS:

valoresqueficam.al.rs.gov.br

**TENHA ATITUDE!
DESTINE ATÉ**

3%

**DO SEU
IMPOSTO DE RENDA
PARA O FUNDO
DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE E
ATÉ 3% PARA O
FUNDO DA
PESSOA IDOSA**

ATÉ 30 DE ABRIL DE 2020

APOIO:



CRESCER/RS
JUNTOS, VAMOS MAIS RÁPIDO.

Atitude para um
Rio Grande mais
competitivo



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

Teoria e a prática

O que temos presenciado no ambiente político, em especial, em Brasília, é uma vontade muito grande de acertar o compasso entre o tamanho do papel do Estado e a diminuição da burocracia, que emperra o desenvolvimento de uma livre economia. A nossa percepção vai ainda mais longe: a área técnica do Governo não tem medido esforços, em particular no Ministério da Economia e suas Secretarias especiais, em projetar uma maior liberdade em todos os níveis produtivos do país.

Por certo, o Secretário de Desenvolvimento e Inovação Gustavo Ene, entrevistado para a matéria de capa desta edição, tem suas ações pautadas em abrir caminhos para os empreendedores e micro empresários, os quais oportunizam mais de 54% dos empregos diretos no Brasil, conforme o SEBRAE. Nossa visão de futuro é otimista, principalmente no quesito da simplificação das operações fiscais para as empresas, bem como a desburocratização da estrutura estatal que vai ao encontro do desejo de uma economia forte e perseverante.

Nosso otimismo, enquanto empresários brasileiros, não afeta a visão da realidade em que vivemos, onde as teorias nem sempre saem do papel, tampouco são levadas à prática de forma efetiva. É inadmissível que o Estado exija o cumprimento de prazos e multas quando não oferece uma estrutura adequada, por vezes, distante das demandas e necessidades da população. Reforçamos a importante contribuição dos agentes públicos em diminuir este hiato



CÉLIO LEVANDOVSKI

entre as exigências do Estado e o atendimento das normas em favor dos contribuintes.

Um dos exemplos que a teoria não encontra paridade com a prática foi o que aconteceu no mês de janeiro, quando existia a necessidade do enquadramento das empresas do Simples Nacional. O sistema da Receita Federal do Brasil simplesmente parou de funcionar, deixando milhares de empresas impedidas de acessar seus dados por um longo período. E quando o sistema foi restabelecido houve

apenas uma semana para o cumprimento legal das obrigações de ordem fiscal.

É bom que se diga que o caso da Receita Federal do Brasil não é novidade. Encontramos agora um grave problema no atendimento da Previdência Social aos contribuintes que buscam seus direitos de aposentadoria e demais serviços do INSS. Para estas situações, como outros momentos já enfrentados, fica o Estado devendo à sociedade o que aprendemos na primeira lição de administração: o planejamento.

Todos os projetos para simplificar o tamanho do Estado e permitir uma livre economia serão bem-vindos, porém em nada resolve as teorias no papel se não existe o planejamento e estrutura, que viabilize suas práticas. Vamos continuar otimistas e trabalhando por um Brasil que deixe de penalizar a sociedade e a classe produtiva.

Célio Levandovski

Presidente do SESCON-RS



Rua Augusto Severo, 168 - Porto Alegre/RS
CEP 90240-480 - Tel.: 51 3343 2090

EXPEDIENTE

DIRETORIA 2018-2022 - TITULARES

Presidente:

Célio Luiz Levandovski

Vice-Presidente de Gestão:

Valdir Ferreira Rodrigues

Vice-Presidente Administrativo:

Flavio Dondoni Junior

Vice-Presidente Financeiro:

Flavio Duarte Ribeiro Junior

Vice-Presidente de Assuntos Legislativos:

Mauricio Gatti

Diretora de Assuntos Jurídicos:

Ana Paula Mocellin Queiroz

Diretor de Educação:

Marcelo Alexandre Vidal

Diretora de Eventos:

Lucia Elena da Motta Haas

Vice-Presidentes Regionais:

Tânha Maria Laueremann Schneider

Jandir Dickel

Emerson Dornelles Brandão

Paulo Roberto Salvador

Diretor Regional:

Rafael Echevarria

SUPLENTES

Ane Elisa Moller Dapper | Alexandre Sehn |

Carmen Alves Tigre | Caroline Sebastião de

Oliveira | Felipe Faccioni | Jéssica Benetti de

Oliveira | Patrícia de Souza Arruda | Paula Dah-

mer Reis | Rubilar Jose Bernardes Filho | Wan-

derson Ferreira Garcia

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Rogério Costa Rockembach | José Roberto dos

Santos Pires | Ivan Roberto dos Santos Pinto

Júnior

SUPLENTES

Eduardo Sinigaglia | Carlos Zenon Koch da Sil-

va | Roberto da Silva Medeiros

DELEGADOS REPRESENTANTES

JUNTO À FEDERAÇÃO:

TITULARES

Célio Luiz Levandovski

Diogo Ferri Chamun

SUPLENTES

Jaime Gründler Sobrinho

Flávio Dondoni Junior



CONSELHO EDITORIAL

Célio Levandovski | Caroline Sebastião de Oli-

veira | Diogo Chamun | Flávio Dondoni Junior |

José Roberto Santos Pires | Marcelo Alexandre

Vidal | Mauricio Gatti | Rui Castiglia | Valdir Fer-

reira Rodrigues

PRODUÇÃO

Office Press Comunicação

Jornalista responsável: Guto Moisés

(Fenaj 6543/RS)

Produção: Paola Vechi

Redação: Verônica Souza e Marcos de Castro

Reportagens: Cristiano Abreu e Amanda

Landerio

Edição: Guto Moisés

Fotos: Office Press e Arquivo SESCOBRS

Revisão: Luciane Tavares

Editoração eletrônica: PenseDesign

Comercialização de anúncios:

officepress@officepress.com.br

Tel.: 51 3325 6061



O Secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação Gustavo Leipnitz Ene vai direto ao ponto quando o assunto é destravar a vida dos empreendedores e dos pequenos empresários do Brasil.

Índice

MAR/2020

- 03 PALAVRA DO PRESIDENTE**
Teoria e a prática
- 05 GESTÃO PÚBLICA EFICAZ**
Orla do Guaíba terá novo trecho revitalizado
- 06 ENTREVISTA**
Sérgio Approbato Machado Júnior,
Presidente da Fenacon
- 08 NEGÓCIOS**
O Marketing Digital para serviços contábeis
- 10 LADO B**
A poetisa Patrícia Köbe abriu suas gavetas
- 12 CAPA**
O Governo não pode atrapalhar, diz Gustavo Ene
- 16 ATUALIDADES**
O MEI é o primeiro passo à vida empresária
- 17 OPINIÃO**
Os impactos da Sociedade Limitada Unipessoal
- 18 AÇÕES SESCOBRS**
Contabilidade Consultiva no
Dia do Empresário Contábil
- 19 AÇÕES SESCOBRS**
Deputado Ernani Polo é o novo presidente da AL
- 20 SERVIÇOS**
Gestão do IRPF para os escritórios contábeis
- 21 CAPACITAÇÃO**
Pós em Contábeis e módulo
Internacional em Portugal
- 22 PONTO DE VISTA**
O segredo da gestão do tempo

Orla do Guaíba terá novo trecho revitalizado

Ainda neste ano, os porto-alegrenses terão mais um trecho da orla do Guaíba revitalizado e pronto para uso. O trecho 3, de 1,6 mil metros de extensão, entre o Arroio Dilúvio, próximo ao Anfiteatro Pôr do Sol, e o Parque Gigante, será destinado à prática de esportes e terá a maior pista de skate da América Latina. Elaborado pelo arquiteto Jaime Lerner, o projeto integra o conjunto de obras que estão devolvendo à população o convívio com o Lago Guaíba, esquecido por anos. Serão investidos no trecho 3 R\$ 46.171.731,77.

A execução da obra é feita pelo Consórcio ACA/RGS – Serviços de Engenharia. Até o momento, 70% da terraplanagem foram concluídos. Depois dessa etapa de preparação do terreno, em cerca de dez dias deve começar a instalação das fundações, que são os alicerces para receber as edificações.

Sob o comando dos secretários municipais de Infraestrutura e Mobi-



O PROJETO INTEGRA VÁRIOS ESPAÇOS DA NOVA ORLA



O TRECHO 3 TERÁ 1,6 MIL METROS DE EXTENSÃO



A NOVA PISTA DE SKATE SERÁ UM DOS DESTAQUES NO PROJETO

lidade Urbana, Marcelo Gazen, e de Serviços Urbanos, Ramiro Rosário, “após a conclusão da terraplanagem,

já se iniciam os serviços nas redes de água, esgoto e energia, além da pavimentação e da construção das quadras de esportes, pista de skate e estacionamento”, disse Gazen.

O valor executado da obra, desde o início, em outubro de 2019, até o final de janeiro deste ano, é de aproximadamente R\$ 5 milhões. No local do estacionamento de veículos leves, que terá cerca de 150 vagas, inclusive para pessoas com deficiência, já foi realizada a limpeza para o início da colocação de meios-fios e blocos de concreto.

O novo espaço terá ciclovia, área grande de arborização e iluminação LED 24 horas. Também contempla 27 quadras esportivas e estruturas de apoio para a prática de esportes, a maior pista de skate da América Latina e três bares. Os recursos para a obra são do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), do Fundo Municipal de

Iluminação Pública e do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae).

SÉRGIO APPROBATO MACHADO JÚNIOR, PRESIDENTE DA FENACON

“Equilíbrio fiscal a todos

A “Carta de Esteio” apresentada ao Congresso Nacional traz a preocupação dos empresários contábeis sobre o projeto da reforma tributária. Quais são os pontos em destaque?

Sérgio Approbato - Inicialmente, é importante destacar que o sistema tributário atual expõe alguns problemas estruturais que prejudicam o contribuinte, o ambiente de negócios e, conseqüentemente, a economia do país. Os principais problemas são a alta complexidade, mudanças constantes no ordenamento legal, guerra fiscal, elevada carga tributária, excesso de obrigações acessórias e insegurança Jurídica.

Quais os projetos de Reforma Tributária que estão para análise do Congresso Nacional?

Approbato - Existem três propostas em análise, como destaco a seguir: a PEC 45/2019 - apresentada pelo deputado federal Baleia Rossi simplifica a legislação a partir da fusão de cinco impostos: os federais (IPI, PIS e Cofins), o estadual (ICMS) e o municipal (ISS), substituindo por um único, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A matéria ainda cria o imposto seletivo para alguns produtos e propõe a criação de uma alíquota única para todos os bens e serviços, estimada em 25%.

A segunda preposição é a PEC 128/2019 - do deputado Luís Miranda, que além de criar o Imposto sobre Movimentação Financeira (IMF), nos moldes da antiga CPMF, extinta em 2007, sugere a manutenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) como imposto seletivo. A matéria ainda propõe a criação de um “IBS

dual”, fixado em 5% (começando em 1% e aumentando 1% ao ano), com desmembramento do imposto em dois tributos, um federal e outro dos estados e municípios.

Já no Senado Federal temos a PEC 110/2019 - de autoria do senador Davi Alcolumbre com endosso dos demais senadores. Esta PEC é a antiga proposta apresentada pelo então deputado federal Luiz Carlos Hauly (PEC 293/2014). Ela cria o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) extinguindo o IPI, PIS, Cofins, ICMS, ISS, Cide Combustíveis e o Salário Educação. Ainda cria o imposto seletivo para produtos específicos, unifica o IRPJ e a CSLL e altera a competência de outros tributos.

E qual é a avaliação da FENACON sobre os projetos?

Approbato - Ao analisar as propostas oficialmente apresentadas - e que já tramitam no Congresso Nacional, constatamos que todos os textos são bastante voltados para o consumo.

Para a Fenacon, a dificuldade da escolha de bases tributáveis, renda ou consumo define qual a estratégia que o governo e o Poder Legislativo pretendem seguir, assim como o impacto que esta medida terá na sociedade brasileira como um todo, trazendo, de fato, mais justiça social, por um lado, e maior atração de investimentos, por outro.

A Federação ainda acredita que a busca por um “meio termo” que mantenha conceitos de simplificação e desburocratização é a chave para se contemplar os objetivos propostos,



SÉRGIO APPROBATO

de modo a adicionar maior equidade ao processo.

E quais são as proposições da FENACON aos Congressistas?

Approbato - As sugestões apresentadas pelo Sistema Fenacon Sescap/Secon têm o intuito de aperfeiçoar os textos em tramitação no Congresso Nacional, pelo risco de prejudicar o conjunto. Afinal, é fundamental garantir a modernização do sistema tributário brasileiro, garantindo tempo e espaço para o debate com governos, diferentes instituições e a sociedade civil.

Entre as considerações apresentadas pela Fenacon, destacamos: A PEC 45/2019, que tramita na Câmara dos Deputados, promove algumas distorções para o setor de serviços que precisam ser sanadas. O ideal é que seja feita uma revisão não linear para o setor, para que se alcance o equilíbrio fiscal a todos os setores econômicos do país.

Desta forma, a Fenacon conclui que para se manter a justiça tributária, é necessário aplicar mais de uma alíquota dentro do novo imposto pretendido. Neste sentido a Fenacon sugere uma emenda para alterar as

os setores econômicos”

alíquotas de referência, considerando que a tributação incidirá sobre toda a cadeia econômica da seguinte forma: Alíquota cheia de referência para comércio e indústria; Alíquota de referência reduzida em 50% sobre serviços; Alíquota de referência com redução de 70% sobre serviços essenciais que, segundo definição da PEC 45, são saúde, educação e transportes.

E sobre o período de transição.

Qual é a proposta?

Approbato – O período de transição sugerido nas propostas de Reforma Tributária é extenso e fará com que o país conviva com dois mecanismos tributários por um longo tempo, com dupla estrutura de fiscalização do Estado e das empresas. Na prática, este modelo resultará em um brutal aumento de burocracia, de custeio e de pessoal.

Atualmente, uma empresa brasileira gasta, em média, 1.958 horas por ano apenas com pagamentos de impostos. Certamente, com dois modelos de tributação, esse tempo será acrescido de algumas horas, aumentando o custo Brasil e piorando nossa posição no Doing Business.

A Fenacon defende que, após a aprovação da proposta de Reforma Tributária, seja estipulado prazo de até dois anos para adaptação e a divulgação maciça do novo modelo tributário por parte do governo federal, informando a sociedade, empresas, órgãos públicos e governos estaduais e municipais. Essas ações devem facilitar a entrada em vigor do novo modelo que deve acontecer de forma integral após este período de assimila-

ção e adaptação.

Como justificativa para o extenso período de transição, os autores das PECs argumentam que algumas empresas recebem benefícios fiscais ao longo dos anos para instalação de suas sedes em determinadas regiões e não podem perder esses benefícios concedidos fruto da guerra fiscal. Por isso, precisariam de um tempo maior para se adequarem ao novo modelo tributário.

No entanto, para a Fenacon, é mais razoável que o governo crie um regime especial de transição para essas empresas, ao invés de onerar toda a sociedade.

Como ficam as empresas do Simples Nacional?

Approbato – As microempresas e empresas de pequeno porte têm, no artigo 179 da Constituição Federal, a garantia de tratamento diferenciado por parte do Estado. No entanto, de acordo com as diretrizes da PEC 45/2019, as empresas optantes pelo Simples Nacional não poderão repassar seus créditos, como permite o sistema atual, o que pode resultar no esvaziamento gradual do regime simplificado.

Outro obstáculo para as empresas do Simples é o período de transição estabelecido pelas propostas. No caso da PEC 45/2019, o período é de dez anos. Ou seja, por uma década, estas empresas terão que arcar com mais uma forma de controle quando ultrapassarem os limites de faturamento impostos pelo programa - R\$ 4,8 milhões para os tributos federais e R\$ 3,6 milhões para os estaduais e

municipais.

A Fenacon avalia apresentar uma proposta para que seja instituído um “IBS Simplificado”, com tabelas reduzidas, dentro dos setores econômicos correspondentes e dos limites de desequilíbrio já existentes. Desta forma, todas as empresas brasileiras serão contempladas pela Reforma Tributária, inclusive as quase 5 milhões de optantes pelo Simples Nacional.

A desoneração da folha de pagamentos é outro tema da reforma. Qual é a posição da Fenacon?

Approbato – A desoneração da folha de pagamentos é um ponto crucial para impulsionar o mercado de trabalho no país. Pensando nisso, a Federação visa apresentar proposta na forma de emenda à Reforma Tributária, para que a desoneração da contribuição previdenciária patronal sobre a folha de salários ocorra de acordo com o número de empregados registrados.

O objetivo é criar um controle por categoria econômica, ou seja, à medida que se aumenta o número de empregos gerados, reduz-se o valor da contribuição previdenciária patronal até chegar a zero, utilizando os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) como referência. Uma premissa é a realização de estudo para medir o impacto da perda de arrecadação previdenciária para o governo e garantir a compensação dessa possível perda. A Fenacon acredita que essa medida beneficiará a todos os setores da economia e, conseqüentemente, possibilitará a criação de novos postos de trabalho no país.

O Marketing Digital pa

O marketing digital é a nova forma de propaganda dos negócios. Para o especialista Felipe Govoni, “o digital nada mais é do que o bom e velho marketing aplicado nas ferramentas digitais”. O tema não é novidade para os empresários e empreendedores, o que mudou é a forma de exposição da mídia (anúncio on-line) e o acesso aos veículos (Google, redes sociais, portais de notícias, canais de vídeo, entre outros) com custos menores na realização de uma campanha publicitária.

E para entender o complexo ambiente digital, suas ferramentas de automação, o Grupo de Gestão do SESCOB-RS convidou o consultor Felipe Govoni para uma palestra sobre Marketing Digital para o setor Contábil. Segundo o palestrante, “o marketing digital tem como objetivo atrair novos clientes, criar relacionamentos e desenvolver uma identidade da marca do seu negócio”.

O primeiro passo, conforme explica Govoni, é definir o públi-

co de interesse. “O público-alvo é crucial para atingir os resultados na geração de leads (potenciais clientes)”. Com base na definição das personas (características de gênero, idade, localização, etc.) é possível definir os canais digitais mais assertivos a serem utilizados pelas ações de marketing digital.

Govoni destaca que, antes de qualquer iniciativa em marketing digital, a empresa deva possuir um site, que é a principal ferramenta e canal oficial da organização. Ele sugere a publicação de um blog no site como forma de publicar temas e assuntos de interesse dos seus clientes. “O blog é importante para que a empresa obtenha autoridade junto aos clientes e no mercado potencial. É através das publica-



PALESTRA ATRAIU ATENÇÃO DO GRUPO DE GESTÃO

ções, sejam textos ou vídeos, que o mercado terá mais conhecimento das especialidades e diferenciais do escritório contábil”, explicou.

Ao final da apresentação, Govoni disse que “não existe marketing digital sem investimentos. Esperar resultados de forma orgânica nas mídias digitais não é suficiente, isso é um erro, totalmente contrário ao caminho real e com chances de sucesso que se obtém pelo marketing digital”, explicou.

DICAS DE SUCESSO

- Construção da marca da empresa, muitos escritórios ainda possuem logos antigos e com design bem desatualizado;
- Um bom site que seja responsivo (adaptável ao navegar pelo celular) e que apresente um bom visual e navegação;

- Buscar investimentos em campanhas patrocinadas também é fundamental, seja pelo Google Ads, Facebook ou Instagram Ads;
- Ganhar autoridade nas mídias sociais, gerando conteúdo relevante;
- Buscar o mínimo de presença

- digital através das mídias sociais;
- Geração de conteúdo para alimentar o Inbound e apoiar diretamente no SEO;
- Fazer campanhas de Inbound marketing. Automação de marketing vai ajudar a qualificar melhor o cliente ideal.

Para serviços contábeis

3 PERGUNTAS PARA JORGE TORREZ, DA PUBLIC ONLINE MARKETING DIGITAL DE SP

1) Quais têm sido as dificuldades dos empresários contábeis em aderirem o marketing digital?

Essa transformação no mercado contábil que vem ocorrendo nos últimos cinco anos e está gerando muitos desafios. Dada essa transformação, é necessário o empresário contábil pensar em um planejamento, que é um passo antes de implantar o marketing digital.

Outros desafios comuns é pensar que o marketing contábil terá um retorno imediato e com baixo investimento. Existe uma alta demanda de escritórios que está recorrendo ao marketing digital para captação de clientes e, com isso, vem aumentando os investimentos, em especial para campanhas patrocinadas.

O investimento em marketing contábil traz muito retorno, porém existe um prazo que muitas vezes está entre três e seis meses, no mínimo, para avaliar os resultados.

2) Quais os primeiros passos para usar as ferramentas do marketing digital?

Antes de iniciar os investimentos é necessário arrumar a casa, é importante ter uma marca com um design moderno. Além disso, é importante ter um site responsivo (adaptável para

várias telas), um lugar para onde esse tráfego será direcionado. Assim como uma proposta comercial/apresentação institucional que possa enviar aos clientes nesses contatos que receberá via campanhas digitais.

Nós acreditamos fielmente que um empresário contábil precisa focar na parte mais estratégica do seu negócio e contar com um apoio de uma empresa especializada que vai atuar diretamente em suas campanhas digitais, pois o mercado digital é muito dinâmico e constantemente sofre alterações em seu algoritmo que leva à necessidade de uma aprendizagem constante sobre o assunto. Logo, vai custar muito mais tempo e muitas vezes menor retorno.

3) Os resultados orgânicos têm gerado cada vez menor alcance. Quais são as dicas de conteúdo para atrair os clientes em postagens não pagas?

É necessário conhecer a persona (personagem do cliente ideal) de forma profunda. Para entender suas principais dificuldades, é necessário responder algumas perguntas:

- Informações básicas que compõem sua persona (sexo, idade, renda, localização, escolaridade);
- Quais são as principais dificuldades que seus clientes possuem? Como, por exemplo: dificuldade financeira;



JORGE TORREZ

- Quais são as soluções que podem mais agregar valor ao seu cliente com base em sua dificuldade? Exemplo: Pode ajudar na gestão financeira;
- Quais os interesses que envolvem o dia a dia da sua persona (personagem do cliente ideal)?
- Quais são os segmentos de clientes prioritários?

Bom, com base nisso já vai ser possível ter diversas ideias de conteúdo. Agora basta separar essas pautas e começar a produzir o conteúdo. Muito importante apostar em vídeos, em especial, realizar postagens de Stories e LinkedIn que ainda tem uma entrega boa orgânica.

O personagem do contador produzindo conteúdo e entregando alternativas de soluções para as dores dos empreendedores agrega muito valor e gera autoridade, logo essa é uma boa aposta de conteúdo orgânico.

A poetisa Patrícia Köbe



EMPRESÁRIA CONTÁBIL, ADVOGADA E POETA

Aos dez anos ela costumava rabiscar a última folha do caderno com seus primeiros pensamentos em forma de poesia. Patrícia Köbe, empresária contábil e poetisa, é filha do saudoso Joel Köbe, primeiro presidente do SESCOB-RS. Na época da escola Dom Luiz Guanella, seus escritos ficavam esquecidos a espera de um dia tomarem o mundo e serem publicados. As sementes da veia poética começaram a brotar por toda a parte depois que o ex-professor Aluísio Staub, maestro e professor de música da escola, recebeu alguns poemas de Patrícia

para avaliar. A resposta certa foi “vá em frente, continue e tire logo das gavetas”.

O incentivo não poderia ter vindo em melhor momento, quando uma amiga disse que havia um concurso de poesia para ônibus na cidade de Esteio. Animada com a ideia e incentivo do professor, Patrícia inscreveu suas poesias no concurso. E foi premiada duplamente, com dois poemas escolhidos para serem publicados na parte interna dos ônibus. Enfim, as gavetas foram abertas e ganharam o mundo na carona das linhas ur-

banas do transporte coletivo da cidade conhecida pela tradicional Expointer.

O que estava guardado e privado, agora se tornava público. E Patrícia Köbe entendeu que compartilhar seus sentimentos, pensamentos e dúvidas, era como água de poço. Quanto mais escrevia, mais emergiam poesias límpidas e simples, a exemplo do poema Fantasma, seu primeiro prêmio publicado em Esteio:

FANTASMA

Fantasma que tormenta
invade o pensamento

be abriu suas gavetas

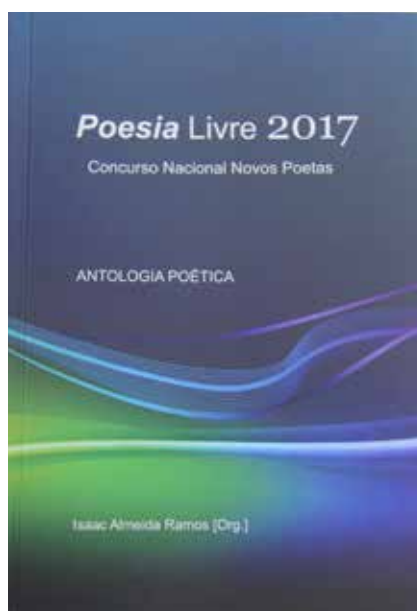
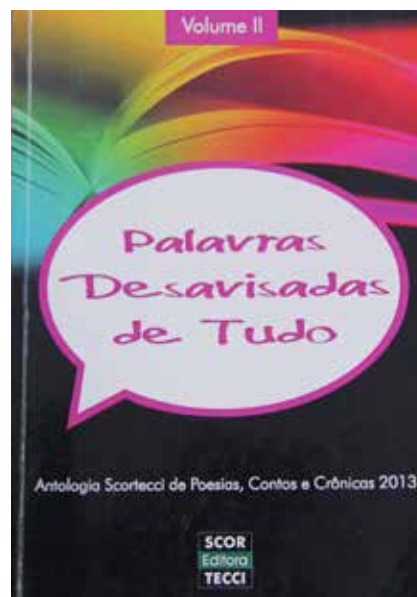
inverte o caminho
tira o chão
balança todas as bases
deixa louca
fantasma maldito
fantasma bendito
é com amor
que saio de mim.

Dos poemas premiados, a poetisa passou a escrever em coletâneas e participar de antologias em nível nacional. Com inspiração em Pablo Neruda, na portuguesa Florbela Espanca, nos nossos poetas Mário Quintana, Casemiro de Abreu e a clássica Cecília Meireles, Patrícia Köbe faz prosa e verso com as temáticas sobre a vida, amor e gratidão. Nascida em um celeiro cultural onde ouvia as músicas do avô Carlos Köbe, parceiro musical de Lupicínio Rodrigues e do tio Jair Kobe, o consagrado Guri de Uruguaiana, a filha da professora Vanda absorveu bem as veias artísticas da família Köbe, como podemos ler neste outro premiado poema:

SABOREAR

Saborear em fina taça
eu bebo tua alma
sinto o sabor suave
de vida longa
de união eterna
suor
saliva
amor além da terra

Muito embora não tenha enveredado para a música, Patrícia também frequentou o CTG Quêrência da Amizade. Lá se tornou a declamadora das prosas gauchescas e também dos seus poemas. O



POEMAS PUBLICADOS EM ANTOLOGIAS DE POESIA

ambiente rimado por onde circulou também faz parte da sua visão poética que estará publicada em seu livro de estreia: Universo em Verso.

A noite de autógrafos está programada para o mês de abril, quando Patrícia Köbe irá revelar seus segredos de gavetas.

O Governo não pode atr



apalhar, diz Gustavo Ene

O Secretário de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação Gustavo Leipnitz Ene vai direto ao ponto quando o assunto é destravar a vida dos empreendedores e dos pequenos empresários do Brasil. Segundo ele uma das prioridades do governo federal é promover a prosperidade de micros e pequenos negócios. “Temos que acelerar nossa capacidade empreendedora e liberar o potencial dos pequenos empresários na direção de mais trabalho, geração de riquezas, promoção de inovações e entrega de melhores e mais acessíveis produtos e serviços.

À frente da gestão dos programas de Incentivos às MPES (Micro e Pequenas Empresas) ele revela as ações do primeiro ano de Governo, com destaque para os programas PROSPERA MPE e SIMPLIFICA, que são estratégicos para os empreendedores do Brasil porque facilitam e reduzem riscos e custos das empresas já estabelecidas, ao mesmo tempo em que estimulam a criação de novos negócios. De acordo com Gustavo Ene, o trabalho desenvolvido representa a máxima do governo do Presidente Jair Bolsonaro de que “temos que tirar o Estado do cangote dos empresários”, disse.

CRÉDITO

“São programas fundamentais para o atual momento do país, tanto que o SIMPLIFICA foi incluído no rol de projetos prioritários da Presidência da República.

Não menos importante, estamos implementando o CREDMEI, de acesso digital a produtos e serviços financeiros para os microempreendedores individuais. O CREDMEI está disponibilizado no Portal do Empreendedor, (www.portaldoempreendedor.gov.br), que tem cerca de 10 milhões de acessos por mês e já conta com 38 instituições de crédito credenciadas em todos os estados brasileiros.

Gustavo Ene explica que o trabalho desenvolvido em prol das MPES pelo governo federal passa, necessariamente, pela importância dessas empresas na geração de emprego e renda. “Este é um setor que está no foco de praticamente todas as ações desenvolvidas pela nossa secretaria, conforme a orientação do nosso Ministro da Economia, Paulo Guedes e do nosso secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, Carlos Da Costa (Sepec/ME). Eu acredito que a energia necessária para transformar o Brasil virá exatamente das micro e pequenas empresas”.

“Temos que acelerar nossa capacidade empreendedora e liberar o potencial dos pequenos empresários na direção de mais trabalho, geração de riquezas, promoção de inovações e entrega de melhores serviços e produtos que sejam acessíveis.”

Segundo o secretário, o foco é ajudar as MPES a serem mais produtivas e a sobreviverem aos desafios do mercado. “Estamos incentivando a inovação, melhorando o ambiente de negócios e facilitando o acesso ao crédito”, afirma.

MPES

O setor de MPES é gigante em números e na importância, como revela o secretário. As estatísticas dão a real dimensão da importância da sua tarefa. Atualmente, as MPES representam 98,5% do total das empresas legalmente constituídas no Brasil e são responsáveis por mais da metade dos empregos formais. Outro dado importante é sobre a geração de empregos diretos: cerca de 54% dos trabalhadores do Brasil estão nas MPES.

SIMPLIFICAÇÃO

Uma das principais queixas dos empresários e empreendedores é o emaranhado de burocracia que recai sobre seus negócios. Para Gustavo Ene, o problema está sendo um dos



GUSTAVO LEIPNITZ ENE

alvos permanentes do governo federal. “Temos que acelerar nossa capacidade empreendedora e liberar o potencial dos pequenos empresários na direção de mais trabalho, geração de riquezas, promoção de inovações e entrega de serviços e produtos de boa qualidade”.

O secretário diz ainda que já existe uma agenda de trabalho com mais 50 medidas de simplificação, segurança jurídica e desburocratização, que são parte do programa SIMPLIFICA. “Todas as terças-feiras, às 9h da manhã, coordenamos uma ampla reunião de simplificação e desburocratização no Ministério da Economia, em Brasília. Numa agenda viva, são tratados temas gerais para destravamento da economia”.

dentre outros temas importantes.

STARTUPS

O incentivo do Governo às empresas startups também faz

Ele destaca ações como a simplificação do eSocial; os avanços do Portal Único de Comércio Exterior; a implementação do atestado médico digital e de meios de pagamentos instantâneos; além de medidas para regulamentação da Lei de Liberdade Econômica (Lei 13.874/2019); da nota fiscal de serviços eletrônica; da regulamentação dos chamados market places,

parte dos programas que estão sob o comando de Gustavo Ene. “Sabemos que a inovação é fator fundamental para o aumento da produtividade e da competitividade de uma economia. Para ajudarmos o Brasil a avançar no ranking geral de países, precisamos transformar esse capital humano e de pesquisa em novos negócios, e para tal, a SDIC, por meio do Programa Prioritário Brasil 4.0, quer promover a modernização das empresas via inovação, digitalização e capacitações gerenciais”. Segundo ele, é assim que a Secretaria de Inovação atua, com foco no aprimoramento da legislação voltada às startups afim de possibilitar um ambiente de negócios que atraia mais investimentos.

Ainda neste cenário da economia criativa, o Governo Federal vem atuando através da Inovativa Brasil que é considerado o maior programa de aceleração de startups da América Latina. “Para o período de 2020 a 2022 estamos trabalhando para atingir a marca de 15.000 atendimen-

“Para ajudarmos o Brasil a avançar no ranking geral de países, precisamos transformar esse capital humano e pesquisa em novos negócios, e para tal, a SDIC, por meio do Programa Prioritário Brasil 4.0, quer promover a modernização das empresas via inovação, digitalização e capacitações gerenciais.”

“É preciso garantir que alguns setores que geram muito emprego tenham precedência nas nossas ações de liberalização e destravamento.”

tos a startups. Vamos divulgar metodologias para que parceiros em todas as regiões do Brasil realizem programas de aceleração; realizaremos eventos de conexão de startups com investidores e potenciais clientes e teremos projetos-piloto para a ampliação dos atendimentos”, explica.

Outro programa de destaque é o StartOut Brasil, que incentiva as startups a ganharem o mercado internacional. O programa é realizado em parceria com Ministério das Relações Exteriores (MRE), Sebrae, Apex-Brasil e ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores). “Já atendemos mais de 140 startups em mais de 10 destinos, em vários continentes, e vamos ampliar o programa. Com o desenvolvimento dessas ações, criaremos um melhor ambiente de negócios com mais segurança jurídica para empreendedores, investidores e agentes públicos. Além disso, teremos startups mais preparadas para transformar conhecimento em soluções inovadoras para o mercado brasileiro para o mercado externo”, diz o secretário.

PRODUTIVIDADE

Embora existam inúmeros obstáculos para se empreender no Brasil, Gustavo Ene trata com especial atenção a baixa produtividade das empresas nacionais. “Precisamos eliminar as barreiras

ao incremento da produtividade das MPEs brasileiras”, afirma. Segundo ele no programa MOBILIZA BRASIL, realizado em parceria com Sebrae, até agora em 8 estados (MG, SC, PR, BA, MT, PE, SP e CE) foram feitas pesquisas sobre as barreiras e dificuldades dos pequenos empresários. Já foram recebidas mais de 10.000 respostas e, mais da metade delas, aponta para a dificuldade e custo com a burocracia estatal. “Entendemos que reduzir a burocracia é também

um exercício de transferência de poder, pois diminui o poder do Estado e aumenta a cota de liberdade e responsabilidade dos cidadãos. É menos Brasília e mais Brasil. Menos intervenção do governo e mais empoderamento dos brasileiros na economia. É preciso garantir que alguns setores que geram muito emprego tenham precedência nas nossas ações de liberalização e destravamento. Cabe ao governo, portanto, não atrapalhar. Destruir as regulações estatais significa mais recursos e energia para atender a essa população. O custo da burocracia não é apenas econômico, é social. Melhorar o ambiente de negócios é melhorar também a vida dos mais pobres”, finaliza.



O MEI é o primeiro passo à vida empresária

Instituída pela Lei complementar 128/2008, o Micro Empreendedor Individual – MEI faz parte de uma realidade econômica que a empresária contábil Sílvia Dahmer conhece muito bem, seja pelo atendimento aos microempresários, seja pelo conhecimento aprofundado da legislação e sua aplicação. “A ideia inicial do Governo em relação ao MEI era formalizar inúmeras atividades que estavam à margem do fisco e permitir que os microempresários tivessem acesso legal na prestação dos seus serviços, bem como obter os auxílios de caráter previdenciário, inclusive com aposentadoria por idade”.



SÍLVIA DAHMER

É bem verdade, porém, que este universo de empresários MEI criou três situações bem distintas, como explica Sílvia: “existe aquele empresário que abriu uma MEI e nunca fez qualquer recolhimento e acabou por ficar inadimplente com o fisco. Tem outro perfil que precisa do MEI para tirar uma nota para receber por seu serviço e que não tem cultura empresária. Afora estes dois perfis têm o microempresário que sabe usar o MEI como uma pré-escola, o início de sua atividade empresária. Para estes, a lei traz benefícios importantes para se iniciar com uma empresa e negócio”, disse.

“Para todos que nos procuram para abrir uma MEI, que tem o serviço gratuito para o registro e emissão do CNPJ por conta de um acor-

do entre o Governo e Contadores, realizamos um atendimento consultivo e pedagógico, com orientações gerais e de legislação para a melhor aplicação do MEI. Neste primeiro encontro já temos noção dos perfis dos microempresários, como falei anteriormente”, contextualizou a empresária contábil.

Por sua ampla experiência neste tipo de atendimento, Sílvia tem uma constatação da realidade e conclui: “O MEI é mal aproveitado”. Ela exemplifica também a forma ilegal do uso do MEI como forma indireta de sonegação. A distorção ocorre em função do limite máximo de faturamento anual que é de R\$81 mil anuais. “Existe microempresário que abre MEI para a família toda

como forma de multiplicar os benefícios fiscais da lei. Outra ilegalidade é quando uma empresa demite um empregado e acerta sua reconstrução através do MEI. Estes são exemplos do mal uso de uma lei que veio para estimular e criar oportunidades aos que desejam empreender”, analisou.

Outra questão importante e pouco conhecida é sobre os benefícios do MEI para aposentadoria. “O pagamento da taxa mensal do MEI – que vai de R\$53,25 (indústria e comércio), R\$57,25 (serviço) até R\$58,25 (comércio e serviço) – não conta como tempo de serviço, apenas garante os auxílios previdenciários previstos na lei”. Em relação à Previdência Social o titular do MEI terá direito apenas no critério de aposentadoria por idade.

Ainda sobre questões fiscais, a especialista chama atenção para uma situação que poderá trazer muita dor de cabeça ao microempresário: “acontece que o valor máximo de faturamento anual é de R\$81 mil, podendo ter um gatilho de até 20% no período (até R\$97.200,00). Se ocorrer esta situação o empresário já perde sua condição de MEI para o ano seguinte e para continuar operando deverá constituir uma Empresa Individual. Mas o mais grave que pode acontecer é quando o faturamento do ano supera o valor de R\$97.200,00. Havendo isso, o empresário perde sua condição de MEI com alteração para empresário.

Os impactos da Sociedade Limitada Unipessoal

POR ROSÂNGELA SINHORELI



Publicada em 30/04/2019, a Medida Provisória nº 881 da Liberdade Econômica, convertida na Lei da Liberdade Econômica, Lei 13.874 em 20/09/2019, promoveu muitas mudanças para as empresas, trazendo dentre elas, a possibilidade da constituição de uma sociedade limitada, composta por apenas um sócio, a “Sociedade Limitada Unipessoal”.

Esta modalidade passou a coexistir com o Empresário Individual (EI) e a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI).

Para se entender o impacto que a Sociedade Unipessoal trouxe, é necessário destacar as diferenças entre as modalidades empresariais:

O Empresário individual se constituiu a partir do requerimento de empresário e a sua responsabilidade é ilimitada em relação ao capital da empresa, ou seja, não existe uma separação entre o patrimônio pessoal e o patrimônio da empresa. Sendo assim, em caso de dívidas ou ações trabalhistas, o patrimônio pessoal do empresário poderá ser atingido diretamente.

Além dessas

particularidades, cabe ressaltar que esta modalidade empresarial, não possui personalidade jurídica pelo Código Civil, porém é equiparada à pessoa jurídica no que diz respeito à tributação, exceto para as atividades técnicas, científicas e literárias. Não existe a obrigatoriedade de um capital mínimo para a sua constituição, mas o empresário não poderá participar de nenhuma outra pessoa jurídica desta modalidade.

A Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI foi criada pela Lei 12.441/2011, sendo uma alternativa de abertura de empresa, com personalidade jurídica, constituída por apenas um titular, cuja a sua responsabilidade é limitada em relação ao capital integralizado. Todavia, esta modalidade, exige que o capital seja formado por cem vezes o salário mínimo nacional vigente, o que pode ser um problema para o empresário para dispor deste valor no momento de abrir seu negócio. Cabe ressaltar, que a cada alteração de ato constitutivo, o capital deve ser atualizado. Na EIRELI, o

empresário não poderá, também, participar de nenhuma outra pessoa jurídica desta modalidade.

Ao comparar a Sociedade Limitada Unipessoal com o Empresário Individual (EI) e a Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI), chega-se a conclusão de que esta modalidade impactará significativamente na redução de constituições de EI e EIRELI, pois na Sociedade Unipessoal não existe obrigatoriedade de capital social mínimo, pode-se abrir mais de uma empresa nesta modalidade, possui personalidade jurídica, cuja a responsabilidade do único sócio é limitada, trazendo mais segurança ao empresário. Além disso, a legislação permite, que as sociedades já constituídas, formadas por mais de dois sócios, possam ser alteradas, para atuarem na forma unipessoal.

Contadora, Diretora Operacional na Sinhoreli Registros Empresarias.

“A legislação permite, que as sociedades já constituídas, formadas por mais de dois sócios, possam ser alteradas, para atuarem na forma unipessoal.”

Contabilidade Consultiva no Dia do Empresário Contábil

Considerado uma das maiores autoridades em Contabilidade Consultiva e gestão de empresas contábeis, o empresário Pedro Ney, sócio da Marco Educação Contábil, foi o palestrante convidado pelo SESCON-RS na comemoração do Dia do Empresário Contábil.

Segundo Ney, “o contador pode ser o agente de transformação das empresas, assegurando a conformidade legal e implantando boas práticas de gestão, através da Contabilidade Consultiva”.

Em sua apresentação, ele defendeu o propósito de ressignificar o papel do contador na sociedade. Segundo o especialista, “a contabilidade consultiva é o movimento que busca ressignificar o papel do contador na sociedade e libertar o contador da prisão que ele mes-



AUDITÓRIO LOTADO PARA EVENTO DO DIA DO EMPRESÁRIO CONTÁBIL

mo se colocou, ao focar somente no cumprimento da conformidade legal e atuar somente como um despachante das obrigações fiscais, trabalhistas e contábeis”, contextualizou.

Para Ney, o empresário contábil deve atuar como um conselheiro

estratégico pró-ativo, capaz de identificar as dores das empresas, fazer um diagnóstico das causas e prescrever os melhores caminhos. É o resgate da verdadeira missão dos contadores, que é ser um agente de transformação das pessoas, das empresas e do país, concluiu.



PEDRO NEY

JAIME SOBRINHO É DESTAQUE DO ANO

Durante as comemorações do Dia do Empresário Contábil, o empresário Jaime Gründler Sobrinho recebeu homenagens pelos 50 anos da Rosário Contabilidade & Assessoria. Em sua trajetória empresarial, atuou fortemente na defesa dos interesses do setor contábil do Estado, sendo fundador e ex-presidente do SESCON-RS.



CÉLIO LEVANDOVSKI E JAIME SOBRINHO

Deputado Ernani Polo é o novo presidente da AL

Diante de uma plateia repleta de autoridades - incluindo o chefe do Executivo gaúcho, Eduardo Leite, ex-governadores, senadores, deputados, secretários, empresários, presidentes de partidos e lideranças regionais -, o progressista Ernani Polo foi eleito para a presidência da Assembleia Legislativa pelo período de um ano. A sessão solene, realizada no plenário 20 de Setembro, também definiu a nova Mesa Diretora da Casa até 2021.

Em seu pronunciamento como novo presidente, Polo deixou claro qual será o principal foco de sua gestão: o estímulo à competitividade. “Uma das nossas metas centrais, em plena era digital, é diminuir a burocracia e estimular a simplicidade”, disse o parlamentar.

A ideia, conforme Polo, é mapear e estabelecer indicadores objetivos



PRESIDENTE DO SESCON-RS, CÉLIO LEVANDOVSKI E O VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS, MAURÍCIO GATTI, PARTICIPAM DA POSSE DO NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



para que o parlamento possa contribuir com ações que incentivem o desenvolvimento gaúcho. “Que legislação ainda precisa ser modernizada? Em que causas precisamos nos envolver politicamente para estimular o desenvolvimento? O que ainda precisa ser modernizado na estrutura do Estado? O que está ao nosso alcance? O que depende de nós na prática?”, questionou.

O novo chefe do Legislativo gaúcho defendeu que partidos políticos,

Poderes de Estado e iniciativa privada façam um esforço conjunto em busca da convergência. “Eu sigo acreditando na moderação como força construtora do bem comum. Juntos, somos muito mais fortes”, resumiu. Ele ainda expôs dados do ranking anual do Centro de Liderança Pública (CLP), que mostra que o Rio Grande do Sul figura na 27ª posição em solidez fiscal, na 18ª posição em

infraestrutura e na 11ª em educação.

Em consonância com o processo de gestão compartilhada em vigência no Legislativo, Polo assegurou que manterá iniciativas bem-sucedidas da antiga administração, como o Crescer/RS e a campanha Valores Que Ficam. “Não vou mudar de nome só para chamar de meu; não tem nada mais atrasado do que isso. Os programas são nossos, dos gaúchos - e assim continuarão”, declarou, sob aplausos.

SULPETRO REÚNE-SE COM SESCON-RS

Com o objetivo de aproximar empresários do segmento varejista de combustíveis dos profissionais da contabilidade, o Sulpetro recebeu a diretoria do SESCON-RS.

“A parceria entre empresários e os profissionais da contabilidade minimiza perdas,

previne falhas e fortalece a administração dos negócios”, disse o presidente do Sulpetro, João Carlos Dal’Aqua, ao vice-presidente Financeiro do Sescon-RS, Flávio Duarte Ribeiro Júnior, e ao gerente executivo, Rui Castiglia, presentes no encontro.



DIRETORA ACOMPANHOU A REUNIÃO

Gestão do IRPF para os escritórios contábeis

As empresas Conferir e Stactus, de gestão digital de IRPF, firmaram convênio com o SESCON-RS para atender os escritórios contábeis representados pela entidade no RS. Os softwares permitem otimizar todos os processos de preenchimento das declarações de renda dos clientes dos escritórios que



SISTEMAS DE IR AUMENTAM A PRODUTIVIDADE

atuam na prestação deste serviço.

Os sistemas são totalmente on-line, o que permite o acompanhamento, em tempo real, das informações obrigatórias no IRPF. Desde o preenchimento dos dados até a conclusão para envio para a Receita Federal, é possível que os clientes tenham acesso ao banco de informações fiscais, inclusive gerar relatórios que necessitem para organizar o dia a dia das empresas.

SICREDI - ACORDO DE COOPERAÇÃO

O SESCON-RS firmou convênio com o Sicredi União Metropolitana RS, que agrega produtos e serviços oferecidos pela instituição financeira na Grande Porto Alegre.

O convênio prevê a disponibilização de antecipação de cartões (Visa e MasterCard) e cobrança de títulos (sem emissão e postagem) para as empresas associadas do SESCON-RS de Porto Alegre e Região Metropolitana: Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Canoas, Gravataí, Esteio, Sapucaia, Cachoeirinha, além de estender os benefícios para os clientes dos associados.

CENTRO CLÍNICO GAÚCHO - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

O SESCON-RS e o Centro Clínico Gaúcho são parceiros para prestação de serviços na área de saúde com valores diferenciados para empresas associadas ao sindicato. A operadora oferece planos de assistência médica ambulatorial e hospitalar (com ou sem odontologia) para empresários, funcionários e seus dependentes.

Mais informações com o Setor de Convênios - (51) 3343-2090 ou convenios@sesconrs.com.br.

Pós em Contábeis e módulo Internacional em Portugal

Os empresários contábeis são o público-alvo do curso de extensão de Gestão de Empresas de Contabilidade e Consultoria na Era Digital, que será realizado em um convênio entre o SESCOBRAS/SENAC/Universidade Aveiro (Portugal). De acordo com o Diretor de Educação, Marcelo Vidal, “este curso faz parte do Pós em Gestão de Empresas de Serviços e objetiva oferecer uma visão Europeia do Desenvolvimento Profissional”.

A Universidade de Aveiro (UA) é um estabelecimento de ensino superior público em Portugal, sediado na cidade de Aveiro. Criada em 1973, num contexto de expansão e renovação do ensino superior em Portugal, a UA logo se transformou numa universidade de referência devido à alta qualidade da sua investigação, do seu corpo docente e das suas infraestruturas.

Em 2011, a Universidade de Aveiro foi considerada uma das melhores universidades da Europa e a melhor de Portugal, segundo o ranking da revista britânica Times Higher Education (THE).

De acordo com Vidal, “a 2ª edição do curso de pós-graduação em Gestão de Empresas de Serviços, em 2020, traz em seu programa um diferencial com aulas no exterior. O cronograma do módulo no exterior já está fechado, com aulas teóricas e visitas técnicas a empresas de contabilidade. O curso terá duração de uma semana, em setembro de 2020”,

disse.

Além desta novidade, o cronograma das aulas do curso de pós-graduação passou por uma reestruturação, objetivando atender os alunos empresários contábeis. “Agora as aulas são de 15/15 dias com adequação ao calendário de eventos e obrigações dos empresários contábeis a exemplo do período do Imposto de Renda e Convenções”, comentou o Diretor de Educação. Segundo Vidal, a mudança oportuniza a maior participação dos empresários, bem como aos alunos que se deslocam de cidades do Interior.

PORTUGAL

O módulo internacional, na Universidade de Aveiro, irá acontecer de 19 a 25 setembro de 2020. O programa do curso prevê as seguintes disciplinas:

- Modelos Contabilísticos em Portugal e União Européia*
- Sessão de Imersão Prática Contabilística em Portugal e União Européia*
- Inovação Tecnológica e Eficiência de Processos
- Atração e Gestão de Talentos
- Marketing

* Com visitas técnicas a empresas de contabilidade e correlacionadas.

O pacote de serviços com a viagem está sob a responsabilidade da agência Experimento Intercâmbio (51) 3574.4294, e-mail poa@experimento.com.br. Veja o que está incluso e o que não faz parte da contratação:



UNIVERSIDADE AVEIRO, EM PORTUGAL

O que inclui: (Parte Terrestre)

- Módulo Internacional/Senac-RS
- Transfer de chegada de Porto para Aveiro

- 06 noites de hospedagem no Melia Ria Hotel & Spa em apartamento standard com café da manhã *

- Curso de uma semana na Universidade de Aveiro

- Tour panorâmico em Porto (das 9h às 18h)

- Certificado de Curso

- Assistência de viagem com cobertura de USD 200.000

* O hotel exigirá caução de EUR 50,00, por estudante, para cobertura de eventuais danos. O mesmo será devolvido no momento de check-out em caso de não ocorrerem danos.

O que não inclui:

- Transporte local
- Despesas pessoais
- Almoço e Jantar
- Despesas terrestres a partir do dia 26/09/20

- Transfer de de volta de Aveiro/Porto e Aveiro/Lisboa

- Outros itens não mencionados

Para mais informações, as empresas e empresários podem entrar em contato com o Setor de Capacitação pelo telefone 51 3343.2090.

O segredo da gestão do tempo

POR MILEINE VARGAS

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), o Brasil está no topo de país mais ansioso do mundo. Aumenta cada vez mais a quantidade de medicação ingerida pela população para diminuir os níveis de ansiedade. Por que os brasileiros desenvolveram a síndrome de viver preocupados com o futuro?

A percepção de tempo é completamente relativa. Se você ficar trancado em um elevador por cinco minutos, parecerá uma eternidade. Agora, se você estiver desempenhando uma atividade com um nível de dificuldade relativamente elevado e percebendo que suas habilidades dão conta da tarefa, você não verá as horas passarem, isso significa que você está em estado de fluxo, conceito desenvolvido pelo psicólogo Mihaly Csikszentmihaly.

Gerir seu tempo se tornou um dos maiores desafios das pessoas nos dias de hoje. São diversas as opções, atividades e distrações, que ficou complexo fazer escolhas.

Quando a pessoa não tem

clareza de objetivos, metas e até mesmo propósito, a tarefa da escolha se torna cada vez mais árdua.

Em qualquer área de atuação de um profissional, as possibilidades são infinitas. O dinamismo do mundo trouxe novas oportunidades e com isso angústias também. A internet potencializou nossas alternativas e nos trouxe inúmeras ferramentas para que conseguíssemos organizar melhor as nossas atividades.

Em qualquer área da sua vida, você fará escolhas, desde que roupa irá vestir ao acordar, o que comer no seu café da manhã, chegar no seu trabalho e escolher as prioridades, o que muitas vezes é uma atividade impossível. Apagar incêndios e resolver as urgências geralmente são as prioridades.

Podemos classificar as atividades em duas esferas: importantes e urgentes. Você sabe o que significa cada uma delas?

Importantes são todas as atividades que dão sentido a sua vida, seja na vida pessoal ou profissional, que lhe trazem resultados efe-



tivos.

Urgentes são as atividades que foram esquecidas ou mal planejadas e que precisam ser executadas imediatamente a fim de evitar problemas maiores.

Para se fazer uma boa gestão de tempo, é necessário fazer uma pergunta chave: O que é importante para mim nesse momento?

Para que esse planejamento seja o melhor possível, passa por saber o que se quer e ter clareza sobre seus valores. O segredo é saber dizer “não” para o que não importa. As interferências surgirão por todos os lados, desde familiares que querem atenção, colegas de trabalho que irão lhe interromper e seu celular que irá brilhar a tela, lhe chamando atenção. Se você não tiver controle sobre seu telefone, será que você está pronto para controlar seu tempo?

“Em qualquer área da sua vida, você fará escolhas, desde que roupa irá vestir ao acordar, o que comer no seu café da manhã, chegar no seu trabalho e escolher as prioridades, o que muitas vezes é uma atividade impossível.”



TREINAMENTOS

PALESTRAS

EVENTOS

REUNIÕES

 O ESPAÇO IDEAL PARA O SEU EVENTO
ESTÁ AQUI NO SESCOB-RS

O FUTURO SEMPRE SERÁ...



MAIS QUE NÚMEROS
PESSOAS

Save The Date

7º  **21 de Agosto de 2020**
EGESCON Nova Petrópolis /RS - Brasil

Encontro Gaúcho das Empresas de Serviços Contábeis

Inscreva-se:
www.egescon.com.br

1º LOTE
INSCRIÇÕES ATÉ 31/03/2020
ASSOCIADOS R\$ 310,00
REPRESENTADOS R\$ 480,00
NÃO SÓCIOS R\$ 600,00

SESCON
SERRA GAÚCHA


SESCONRS